



EDITORIAL

Joysi Moraes

Editora

jmoraes@id.uff.br

Trazemos ao público leitor da Revista Pensamento Contemporâneo em Administração a segunda edição deste de 2015 com um conjunto de artigos que tratam, inicialmente, de questões relacionadas ao poder no âmbito da organização do trabalho, em diferentes perspectivas e na, segunda metade deste número, temáticas mais relacionadas ao consumidor e à competitividade organizacional.

Começamos com o artigo **Dinâmica de poder nos espaços organizacionais de uma administradora de shoppings centers: um estudo etnográfico** de **Luiz Abiel Rabelo Martins e Andrea Cherman**. Os autores analisam e descrevem como a obrigatoriedade da exposição do espaço físico de trabalho interfere no comportamento do indivíduo e na dinâmica de poder, tendo como base as ideias de Foucault (2002).

No segundo artigo, **Fabiano José de Moraes, João Felipe Rammelt Sauerbronn, Josiane Silva Oliveira e Fernando Nunes Pestana** apresentam como operadores de centrais telefônicas realizam a gestão de suas emoções ao longo de suas rotinas de trabalho em **Gestão das emoções em centrais de atendimento telefônico**. Os autores se baseiam na proposta de Hochschild (1983), a respeito da gestão das emoções nas organizações e o conceito de trabalho emocional - mecanismos de gerenciamento das emoções na vida profissional que têm como efeito a produção de um conjunto de normas e de técnicas de expressão emocional no cotidiano laboral.

A seguir, em **Estilos de aprendizagem e ambientes de confiança: um estudo das participações contributivas de alunos do mestrado**, **Cristiano Rodrigues Fernandes, Erlaine Binotto e Heloiza Cristina Holgado da Silva** apresentam os resultados de uma investigação acerca de como se estabelece a

relação entre os estilos de aprendizagem e o ambiente de confiança para contribuições de alunos em aula no programa de mestrado em agronegócios.

João Batista Ferreira, Adriana Santos Prado Sadoyama, Aline Ferreira Campos Correia e Pietro Aguiar T. de P. Gomes exploram o acervo do Encontro Nacional de Estudos Organizações (EnEO) e, através de um estudo bibliométrico, aprofundam-se nas temáticas 'gênero' e 'diversidade' no estudo intitulado **Diversidade e gênero no contexto organizacional: um estudo bibliométrico**.

Em seguida, no artigo **Geração Z: peculiaridades geracionais na cidade de Itabira-MG**, **Thiago de Carvalho Jacques, Gilberto Braga Pereira, Adriana Lopes Fernandes e Daysa Andrade Oliveira** buscam aprofundar o entendimento sobre os sujeitos da Geração Z, através de uma pesquisa de abordagem quantitativa, realizada com 389 jovens, que considerou aqueles entre 15 e 19 anos, da cidade de Itabira/MG.

As contribuições a seguir tratam do consumidor. Na primeira, **Tharcisio A. Caldeira, Andréia A. Albino, Jorge Ferreira Brantes, T. Diana L. Van Aduard de Macedo-Soares** apresentam uma investigação sobre a **Influência da aversão à traição sobre o comportamento do consumidor: experimentos com produtos de segurança**. Os autores propõem uma extensão ao trabalho de Gershoff e Koehler (2011). A literatura investigada discute o processo de tomada de decisão diante de condições incertas, a aversão ao risco e a aversão à traição.

Na segunda, **Kelmara Mendes Vieira, Franciele Reis Kunkel e Ana Luiza Paraboni** discutem a **Propensão à dívida no cartão de crédito: quais são os aspectos determinantes?** Os autores buscam construir um indicador de propensão à dívida no cartão

de crédito, assim como avaliar a influência dos aspectos demográficos, culturais e das características do cartão, fundamentados em uma pesquisa aplicada com 1.831 sujeitos no Rio Grande do Sul, Maranhão e Minas Gerais.

Idalberto José Neves Júnior, Simone Alves Moreira, André Soares de Souza Prado e Luan Junio Ferreira da Silveira, por sua vez, abordam a questão da **Fronteira de eficiência dos clubes de futebol do campeonato brasileiro série “A” de 2012**. Os autores apontam que, ao longo da última década, a indústria do futebol passou a movimentar bilhões de reais anualmente, registrando um acentuado crescimento, mas que, no entanto, são poucos os clubes de futebol que podem ser considerados eficientes.

Em uma mesma perspectiva, a da competitividade, **Sérgio Henrique de Oliveira Lima, Hugo Osvaldo Acosta Reinaldo, Mônica Cavalcanti Sá de Abreu e Luiz Carlos Murakami**, no artigo, **O crowdsourcing como fator de competitividade: uma investigação em pequenas empresas do setor da moda em Fortaleza**, apresentam os resultados de uma investigação sobre o nível de maturidade e o grau de receptividade de pequenas empresas quanto à adoção de práticas de crowdsourcing.

Finalmente, **Fernando Luís Bertolla, Alex Eckert, Eric Charles Henri Dorion e Cristine Hermann Nodari**, em um ensaio teórico, intitulado **Capital intelectual como recurso na retenção de clientes**, exploram a possibilidade da relação teórica entre o capital intelectual e a retenção de clientes, com moldura teórica na perspectiva contábil da teoria baseada no conhecimento (knowledge based theory), dos ativos de conhecimento.

Boa leitura!